

18 de julho de 2013

Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática
sobre o Exame Nacional de Matemática B
Prova 735, 2ª Fase – 18 de julho de 2013

A prova hoje realizada não contém incorreções científicas e está de acordo com o programa em vigor. Comparada com a prova da 1ª fase, é menos trabalhosa e mais adequada ao tempo destinado à sua resolução. Verifica-se também uma evolução positiva nos enunciados dos itens, que são, em geral, menos palavrosos do que tem sido habitual nos exames desta disciplina.

A prova é de um grau de complexidade semelhante à da 1ª fase, mas é menos equilibrada no que diz respeito aos conteúdos do programa, não surgindo nenhuma questão sobre Estatística e/ou Programação Linear. Por outro lado, o tema “Funções” está algo sobrevalorizado, nomeadamente no que diz respeito à otimização, mais particularmente a variação/taxa de variação: vejam-se as questões 1.1 e 1.2 do Grupo II, 2.2 e 2.3 do Grupo III. A Geometria surge adequadamente na prova, nomeadamente no Grupo IV, que nos parece o mais bem conseguido de todo o exame.

Há questões muito fáceis, como 1. do Grupo I ou 2.1 do Grupo II, mas também surgem questões que permitem distinguir os melhores alunos, como 2. do Grupo III ou 2. do Grupo IV.

Ao contrário de anos anteriores, a prova não leva a um uso exagerado da calculadora, embora nos pareça pouco feliz a existência de duas questões seguidas (e com grandes semelhanças) para o seu uso, 2.1 e 2.2 do Grupo III.

As cotações estão adequadamente distribuídas pelos vários itens.

Registamos os progressos que se têm verificado e consideramos que, se não fosse a falta de equilíbrio entre os conteúdos programáticos anteriormente assinalada, esta prova seria um bom exemplo daquilo que achamos ser um exame adequado para a disciplina de Matemática B.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática